ISSN: 2358-8829

O USO DO MÉTODO COMMUNICATIVE LEARNING TEACHING ALINHADO À BNCC NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO MUNICÍPIO DE TAUÁ-CE

Victória Emilly Vieira Morais[1]
Marinaldo de Almeida Cunha[2]

INTRODUÇÃO

Na formação inicial em nível de graduação o licenciando e futuro professor passa por etapas para aperfeiçoar o seu aprendizado, sendo uma delas a etapa de estágio obrigatório de regência. Anteriormente a ela, no que diz respeito ao ensino de línguas, em disciplinas da matriz curricular do curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês, como a disciplina de Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, ele se familiariza com abordagens e métodos de ensino para aplicar futuramente em sala de aula.

Dentre os métodos de ensino da língua inglesa, há o *Communicative Learning Teaching* (CLT), que busca promover o aprendizado e a aquisição, levando em consideração o contexto comunicativo e cultural do aprendiz de uma segunda língua (Brown, 2000). O CLT surge como um método de ensino de língua estrangeira com foco no desenvolvimento de habilidades de comunicação do aprendiz, que pode adquirir a fluência a partir do conhecimento que ele já possui e que será aprimorado, respeitando suas limitações, condições e significação do aprendizado, levando em consideração a realidade de mundo que possui, em detrimento de apenas uma memorização de vocabulário e de regras gramaticais.

Com isso, pensando no ensino-aprendizagem de língua inglesa por professores e estudantes brasileiros, com base nos objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), como o desenvolvimento da autonomia do aluno diante do avanço da relevância da língua inglesa no contexto global, garantindo uma formação mais efetiva para o

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês - do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), victoriaemillyvieiramorais@gmail.com;
[2] Professor orientador: Doutor, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Marinaldo.cunha@ifce.edu.br

aprendiz e sua inclusão no mercado de trabalho, além o avanço da sua competência comunicativa e, do mesmo modo, respeitando os objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que trata o conhecimento da língua inglesa como ferramenta para inclusão social, como é evidenciado no eixo temático Conhecimentos Linguísticos, que "consolida-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita." (Brasil, 2018, p. 245), buscamos, mediante a aplicação de uma Sequência Didática durante o estágio de regência em uma turma de 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública do município de Tauá, no Estado do Ceará, avaliar como o método CLT pode ser utilizado no ensino de língua inglesa, durante a aplicação de um componente gramatical.

A experiência com os alunos do 8º ano do ensino fundamental reflete o que já vem sendo levantado por pesquisadores da área do ensino de língua inglesa atualmente, como a importância da capacitação do futuro professor nas universidades e instituições de ensino superior. O professor de língua inglesa "deve também possuir uma metodologia adequada para transpor esse conteúdo para o aluno e, finalmente, deve ter determinados traços de personalidade para facilitar todo esse processo de aprendizagem." (Leffa, 2016, p.72). Portanto, o futuro professor, ao passar pela sua primeira experiência de exercício da docência, deve possuir senso crítico e a capacidade de refletir sobre suas práticas, de modo a ser veículo facilitador do aprendizado.

METODOLOGIA

Este trabalho teve por finalidade a ampliação do conhecimento pertinente aos métodos e abordagens do ensino de uma segunda língua (SL) e foi feito a partir da aplicação de uma Sequência Didática (SD) durante duas aulas de 50 minutos cada, em uma turma de 8º ano do ensino fundamental do município de Tauá, no Ceará. A SD, foi atrelada ao método de ensino de língua inglesa conhecido como *Communicative Learning Teaching* (CLT), que prioriza o ensino-aprendizagem da língua em contexto comunicativo, segundo Brown (2000).

O método CLT foi utilizado juntamente à SD para o ensino do componente gramatical "*gerund*", com intuito de comprovar a eficácia da junção do método comunicativo e o conteúdo gramatical, na aplicação das aulas para a turma. Entende-se que, de acordo com as características do CLT, definidas por Brown (2000), o ensino de

componentes gramaticais podem ser contextualizados a partir de um ensino que explora a significação da língua, desenvolvendo assim, as competências comunicativas do aprendiz. Desta maneira esta pesquisa é de natureza aplicada e do tipo exploratória e experimental, com base em pressupostos teóricos aplicados a uma situação real.

Além disso, este trabalho caracteriza-se por ser de abordagem qualitativa, visto a observação das aulas para a comprovação da eficácia da utilização do método CLT em junção ao componente gramatical "*gerund*". Os resultados foram analisados com base na aplicação de uma Sequência Didática (SD) utilizada para a realização de uma atividade na turma. A atividade em questão, voltou-se para o ensino do conteúdo gramatical "*gerund*" e fez-se de modo a considerar a escolha preestabelecida deste conteúdo gramatical pela rede municipal de ensino, como também a carga horária destinada à sua aplicação (duas aulas de 50 minutos cada), ou seja, as aulas posteriores deveriam abarcar outro conteúdo. Diante disso, a aplicação da SD nas aulas foi deselvolvida de maneira a adaptar-se ao tempo e ao conteúdo.

Nesse sentido, foi definido como procedimento a Sequência Didática atrelada ao método de ensino de língua estrangeira *Communicative Learning Teaching*, a fim de desenvolver as habilidades comunicativas, escritas e orais dos alunos, considerando também os objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino-aprendizagem de língua inglesa, em que são pautadas questões relacionadas tanto ao aprimoramento da capacidade crítica e reflexiva dos aprendizes, como o desenvolvimento de sua autonomia diante dos desafios inerentes ao aprendizado de uma segunda língua.

Para adaptar o conteúdo gramatical ao contexto real do uso da língua, foi desenvolvida uma atividade de produção textual do gênero bilhete, pois, de acordo com as definições de Dolz; Noverraz; Schneuwly (2004), para a Sequência Didática, esta organiza-se "em torno de um gênero textual ou escrito".

Deste modo, conforme as etapas de uma SD, a fase inicial destina-se à apresentação do conteúdo. Nesta fase, os conceitos e definições do *gerund*, suas regras de uso e como utiliza-lo em orações em língua inglesa foram explicados à turma. Em seguida, ainda no momento de apresentação, foi realizada uma breve revisão sobre o gênero textual bilhete que serviu como material para a realização da atividade posterior.

Na segunda etapa, que consiste na produção textual ou oral, sem avaliação significativa, com o intuito de observação (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004), os alunos foram instruídos a escrever um bilhete primeiramente em língua portuguesa, outros

apenas exprimiram oralmente como escreveriam o bilhete. Este momento serviu como base para a vizualização prévia do domínio do gênero textual em questão pelos alunos.

Na segunda fase da SD, ocorrida na segunda aula (50 minutos), foi orientado aos alunos que estes produzissem o bilhete agora em língua inglesa. Para isso, duplas foram formadas, e os alunos simularam uma conversa um com o outro, por meio da elaboração e escrita dos bilhetes. Para auxiliar a produção, um glossário foi apresentado e escrito no quadro branco, contendo palavras relacionadas aos dias da semana (*monday, tuesday, wednesday,* etc.), a pontos turísticos da sua cidade e de cidades do Brasil (*christ the redeemer, sugarloaf mountain,* Rio de Janeiro, São Paulo, Tauá, etc.), aos integrantes da família (*father, mother, sister, cousin,* etc.) e a um vocabulário específico para viagem no gerundio da língua inglesa como (*traveling, packing, staying, enjoying, flying,* etc.).

Para a realização da atividade, os alunos deveriam utilizar a forma nominal a que foram apresentados anteriormente (*gerund*) e para isso, exemplos de orações foram escritas no quadro branco a fim de nortearem os alunos em suas produções, como por exemplo: "*Hi Maria, I'm thinking about flying to Rio today*!".

Ao fim da segunda etapa, os bilhetes foram lidos em voz alta por alguns alunos, outros recusaram-se a realizar a leitura. O momento foi destinado também para a avaliação da turma, em que as duplas que realizaram a atividade, obtiveram pontos contabilizados no diário da professora regente. Entretanto, alguns alunos demonstraram dificuldade para a realização da atividade proposta, seja por não ter compreendido o conteúdo gramatical, ou pelo fato de que alguns não eram completamente alfabetizados em sua língua materna, o que dificultou a aprendizagem do conteúdo em língua inglesa.

A partir destas inferências, questões como o ensino de língua inglesa para pessoas não alfabetizadas em sua língua materna, podem ser levantadas. Além disso, o processo evidencia que, um aluno, com sua individualidade, pode estar mais propenso à aquisição e aprendizado de uma segunda língua que outro, o que leva o licenciando a refletir ainda mais sobre suas práticas futuras.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para o norteamento sobre os métodos e abordagens do ensino de língua inglesa no Brasil, foram utilizadas as definições de Leffa (2016), em que método e abordagem são conceitos subdivididos, sendo a abordagem "o termo mais abrangente e engloba os

pressupostos teóricos acerca da língua e da aprendizagem.” (Leffa, 2016, p. 21-22) e método conceitua-se por possuir “uma abrangência mais restrita e pode estar contido dentro de uma abordagem. Não trata dos pressupostos teóricos da aprendizagem de línguas, mas de normas de aplicação desses pressupostos.” (Leffa, 2016, p. 22). Desta forma, é possível compreender, por exemplo, que o método *Communicative Learning Teaching*, está inserido em uma abordagem comunicativa na qual o ensino da língua inglesa é realizado com base na ênfase da semântica da língua, ou seja, em seu sentido, em detrimento do ensino a partir dos códigos linguísticos.

Para a definição do método *Communicative Learning Teaching* (CLT), foram utilizados os pressupostos teóricos de Brown (2000). O autor define este método como sendo uma alternativa de ensino de uma segunda língua que faz parte de uma abordagem “eclética” em que o professor realiza suas práticas de ensino de maneira consciente sobre a variedade dos aprendizes de uma segunda língua, como também os seus contextos sociais, culturais e educacionais.

Além disso, o CLT caracteriza-se por ser um método de ensino de línguas, que tem intuito de explorar, no ensino-aprendizagem, os significados de uma língua em seu contexto real de uso, ou seja, o aluno torna-se capaz de desenvolver habilidades comunicativas para além da sala de aula, desenvolvendo sua autonomia frente a situações de uso real da língua inglesa.

Desta maneira, ao conciliar o método CLT no presente trabalho, em junção do ensino de componente gramatical *gerund*, foi utilizado como alicerce a definição do autor, que afirma que:

> os objetivos em sala de aula devem focar em todos os componentes (gramaticais, discursivos, sociolinguísticos e estratégicos) da competência comunicativa. Os objetivos devem se entrelaçar com os aspectos organizacionais da linguagem com a pragmática. (Brown, 2000, p. 43, tradução nossa)[3].

Portanto, o objetivo no ensino de uma segunda língua com base no método CLT, deve integrar todos os aspectos da língua, como gramática, discurso, etc. em função da competência comunicativa do aprendiz.

[3] *Classroom goals are focused on all of the components (grammatical, discourse, functional, sociolinguístics, and strategic) of communicatice competence. Goals therefore must intertwine the organizational aspects of language with the pragmatic.*

Quanto à fundamentação utilizada para nortear a aplicação da Sequência Didática na turma, consideraram-se as definições de Zaballa (2014), o qual define Sequência Didática como uma ferramenta pedagógica em que as atividades propostas para o ensino de determinado conteúdo em sala de aula, são compostas por etapas sequenciais em torno do desenvolvimento de um objetivo educacional. De encontro com esta definição, levou-se também em consideração as definições de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que apontam que a Sequência Didática tem "a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero de texto, permitindo-lhe assim escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação" (Dolz; Noverraz e Schneuwly, 2004, p. 83). Deste modo, a escolha da Sequência Didáticada como metodologia para aplicar o método CLT no ensino de um componente gramatical, deu-se com o intuito de promover ao aluno a sua competência comunicativa no âmbito da língua inglesa.

Dentre as fundamentações bibliográficas em questão, também como base norteadora, que vai de encontro aos objetivos do presente trabalho, foram utilizadas as prescrições de documentos educacionais do âmbito nacional, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), documento o qual sugere que o ensino de língua inglesa no Brasil deve proporcionar condições para o aluno "construir conhecimento sistêmico, sobre a organização textual e sobre como e quando utilizar a linguagem nas situações de comunicação, tendo como base os conhecimentos da língua materna" (Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira, 1998, p. 67).

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também foi utilizada para orientar-nos sobre as normas que abrangem o ensino de língua inglesa no Brasil. Com isso, delimitamo-nos aos objetivos do eixo temático Conhecimentos Linguísticos, que "consolida-se pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado, articulado e a serviço das práticas de oralidade, leitura e escrita". (Base Nacional Comum Curricular, 2018, p. 245).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste trabalho partem de sua finalidade, a de experimentação para respectiva comprovação da eficácia do método *Communicative Learning Teaching* (CLT) para o ensino de componente gramatical da língua inglesa, no ensino fundamental II.

Primeiramente, para colocar em prática a aplicação do método de ensino de língua inglesa mencionado, consideramos os seus aspectos teóricos e como sua utilização poderia contribuir para o ensino de língua inglesa contextualizado, de acordo com as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em seu eixo temático Conhecimentos Linguísticos além das preconizações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) no âmbito da língua inglesa. Com isso, ao aplicar o método CLT nas aulas, percebemos que o ensino de língua inglesa contextualizado, por meio da atividade de produção textual, proporcionou ensinar o componente gramatical de forma a engajar mais os alunos para o conteúdo aplicado, assim como na elaboração dos bilhetes pela turma.

As aulas, portanto, deixaram de ser meramente expositivas e normativas, e ganharam uma significação, a partir do momento em que os alunos, durante a realização da atividade, utilizaram o vocabulário e os exemplos apresentados no quadro, para a formulação de um texto que poderia ser utilizado em contextos fora da sala de aula, servindo como uma preparação para o aluno utilizar a língua inglesa em seu âmbito real de comunicação, o fazendo construtor de sua autonomia frente ao aprendizado de uma segunda língua.

As discussões teóricas acerca das abordagens e metodologias por autores especialistas como Leffa (2016), Brown (2000), além das discussões presentes nos documentos normativos quanto ao ensino de língua inglesa no Brasil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) demonstram que o ensino de uma segunda língua deve sempre levar em consideração a sua contextualização.

No entanto, evidenciamos que, por mais que existam métodos ou abordagens eficases para a aquisição de uma segunda língua, existem outros problemas que o professor pode encontrar em sala de aula, que foi o nosso caso, no qual alguns alunos do 8º ano ainda não estavam alfabetizados na língua materna, o que impossibilitava, consequentemente, a aquisição da língua inglesa.

Desse modo, a instituição de ensino deve levar em conta a alfabetização completa do aluno em sua língua materna, ainda na etapa do ensino fundamental anos iniciais, de acordo com a BNCC (2018, p. 63) “o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica.”, para que, ao decorrer de sua trajetória na escola, o aluno, ao encontrar-se

na etapa de aprendizagem de uma segunda língua, já no ensino fundamental anos finais, possa estar preparado para essa situação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho foi realizado com o intuito de experimentação do uso do método de ensino de língua inglesa *Communicative Learning Teaching* (CLT), que faz parte de uma abordagem comunicativa, em uma turma do 8º ano do ensino fundamental, no ensino do componente gramatical *gerund*. Para tal, utilizou-se uma uma Sequência Didática (SD), que serviu como procedimento pedagógico para a aplicação de uma atividade, voltada à produção textual contextualizada do gênero bilhete.

O intuito inicial para a escolha do método CLT surgiu a partir do questionamento de sua eficácia sendo aplicada na turma em questão, para o ensino de componente gramatical da língua inglesa (*gerund*). Além disso, havia interesse por utilizar abordagens e métodos de ensino de língua inglesa que fugissem do tradicionalismo, como pela mera exposição de conteúdo e estímulo à memorização de regras. Desta forma, essa abordagem foi escolhida com base nas características e objetivos do método CLT, que visam proporcionar o desenvolvimento linguístico dos alunos, bem como sua autonomia frente à situações reais de uso da língua inglesa para além do ambiente da sala de aula.

Portanto, conclui-se que a aplicação do método CLT proporcionou abordar o conteúdo gramatical de maneira a levar em consideração, as condições de aprendizagem da maioria dos alunos, os preparando para possíveis situações de uso real da língua inglesa.

Palavras-chave: Ensino de língua inglesa; *Communicative Learning Teaching*, BNCC.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 15 set. 2026.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Terceiro e Quarto Ciclo do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/pcn_estrangeira.pdf. Acesso em: 15 set. 2026.

BROWN, Douglas H. **Teaching By Principles**: An Interactive Approach to Language Pedagogy. 2. ed. San Francisco: Pearson Education, 2000.

DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY. **Sequências Didáticas Para o Oral e a Escrita**: Apresentação de Um Procedimento. In: DOLZ; SCHNEUWLY. Gêneros Orais e Escritos na Escola. Tradução e Organização: Roxane Rojo e Glaís Sales. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. p. 81-108.

LEFFA, Vilson J. **Língua Estrangeira:** Ensino e Aprendizagem. Pelotas: EDUCAT, 2016.

ZABALLA, Antoni. **A Prática Educativa**: Como Ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Penso, 2014.